

375

SINTOMAS PSIQUIÁTRICOS E DESVIO COMPORTAMENTAL APÓS USO AGUDO DE ECSTASY: UMA REVISÃO. *Caroline Machado Mello, Flavio Pechansky (orient.) (UFRGS).*

Introdução: O Ecstasy ou Metilenodioximetanfetamina (MDMA) é uma droga cada vez mais difundida em nosso meio, sobretudo no cenário das festas rave e de música eletrônica, utilizada atualmente a fim de reforçar sentimentos pessoais de bem-estar. Sua condição de ilegalidade traz limitações à investigação dos efeitos. Entretanto, esta apresenta importância, uma vez que o uso de MDMA cresce globalmente, assim como comportamentos insalubres associados. Objetivos: Sumarizar o conhecimento atual sobre os efeitos após uso agudo de MDMA em humanos, com ênfase nos sintomas psiquiátricos e de comportamento. Materiais e métodos: A literatura foi obtida através do banco de dados PubMed, utilizando os termos “ecstasy” e “MDMA”. Cerca de 3151 artigos foram identificados. Revisaram-se títulos, abstracts e referências dos trabalhos publicados na língua inglesa. Resultado: Usuários reportam aprimoramento do sensorio, aumento da sensação de bem-estar e da habilidade em comunicar-se. Estados disforicos após exposição ao MDMA incluem psicose aguda e insônia. Alguns dos efeitos adversos são considerados estimulantes ao seu uso, como permanecer acordado por longos períodos, perder o apetite – com subsequente emagrecimento –, ou os ditos “flashbacks”. Apesar da multiplicidade de alterações após o uso agudo de Ecstasy já ter sido publicada, alguns sintomas aparecem repetidas vezes nos estudos avaliados, como, por exemplo, ansiedade, ataques de pânico, depressão, euforia, medo e paranóia. Conclusão: Esta revisão fornece informações úteis a respeito do Ecstasy por abordar desde razões que levam ao uso até conseqüências deste, sendo que, em grande parte, há uma concomitância destes dois extremos, pois os efeitos agudos comumente atribuídos ao MDMA constituem o motivo para o seu uso recreacional.